

PO - (21985) - TUMORES CEREBRAIS NA GRAVIDEZ: UM DESAFIO À ABORDAGEM DO BINÓMIO MATERNOFETAL

Patrícia Nazaré¹; Filipe Miguéis¹; Ana Rita Mira¹; Filipe Cordeiro¹; Cristina Leite¹

1 - Hospital Garcia de Orta

Resumo

Introdução: Os tumores cerebrais diagnosticados na gravidez são raros, existindo pouca evidência relativa à melhor orientação diagnóstica e terapêutica. Neste artigo descrevem-se 3 casos clínicos, que pretendem ilustrar a complexidade da sua abordagem.

Caso 1: Grávida, 34 anos, 29 semanas de gestação, com crises convulsivas e exoftalmia. Realizada ressonância magnética crânio-encefálica (RM-CE) que revelou lesão ocupante de espaço (LOE) centrada à lâmina crivosa, com invasão das fossas nasais. Realizada cesariana eletiva às 33 semanas e neurocirurgia 25 dias depois. Histologia compatível com rabdomiossarcoma alveolar.

Caso 2: Grávida, 32 anos, 38 semanas de gestação, com cefaleia, desorientação e hemiparésia. Realizada tomografia computadorizada (TC) que revelou LOE frontal direita. Por vômitos persistentes, realizada cesariana urgente e neurocirurgia 2 semanas depois. Histologia compatível com linfoma difuso de grandes células B.

Caso 3: Puérpera, 29 anos, com convulsão. Realizada TC-CE que revelou LOE parietal direita. Por hipertensão intracraniana e paragem cardiorrespiratória submetida a craniotomia e exérese parcial de lesão. Histologia compatível com astrocitoma.

Discussão: O diagnóstico de tumores cerebrais é desafiante, dado os sintomas de hipertensão intracraniana mimetizarem queixas frequentes da gravidez. Perante suspeita clínica, a TC/RM-CE são exames de eleição. A abordagem multidisciplinar é fundamental para a obtenção do melhor desfecho materno-fetal.

Palavras-chave : tumores cerebrais, gravidez, neurocirurgia